

Então, quero deixar esse comentário: nós tomamos essa posição contrária, pois existe a necessidade das reformas nas estações Estudantes, Centro, Braz Cubas e Jundiapéba. Na estação de Suzano, fizeram uma obra gigantesca, excelente. Parabéns. Toda a população merece ter escada rolante, merece ter acessibilidade e conforto para ser transportada, com trens adequados. É isso que queremos para a nossa população e, por isso, tomamos essa posição.

Amanhã, a comissão de Orçamento vai se reunir, mais uma vez, para receber... Sabe qual é a posição, sabe o que eles dizem? Que é mais para fazer política, pois tudo o que mandamos de emergências, de urgências e de necessidades da região não adianta nada, pois o governo não vai fazer.

Então, ficamos ouvindo essas críticas e é lógico que não comungamos com essa atitude do governo. É preciso aumentar o nosso policiamento, é preciso melhorar o atendimento na área da Saúde. Temos um hospital a ser fechado, o de Poá, o Hospital Guiido Guida. Amanhã o secretário David Uip vai nos receber.

Todas essas emendas nós temos colocado justamente para mostrar para o governo do que o Alto do Tietê precisa. É isso que fazemos, na reunião da Comissão de Orçamento.

Este é um desabafo. Em primeiro lugar, o jornalista não participa e não sabe do que está acontecendo nesta Casa. Talvez a transmissão de TV só esteja sendo feita à noite, o que é muito ruim, porque deveria ser ao vivo, sobre o que estamos falando e votando. Assim, eles poderiam criticar todos os deputados, ou não. Temos que tomar atitude em relação à TV, para que passe no mesmo horário nosso, para a população.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - É regimental. Tem a palavra o nobre deputado Caio França.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Srs. Deputados Sras. Deputadas, funcionários, de maneira especial hoje quero saudar os alunos da Escola Estadual “Zulmira de Almeida Lambert”, da minha querida e amada São Vicente, da vila Voturuá, escola a que tenho muito carinho.

Quero justificar o motivo dessa presença. Acompanhamos e trazemos vários alunos para cá, mas eles têm um motivo especial. No início do mandato, apresentei um projeto no sentido de que os jovens das escolas estaduais possam participar do nosso mandato. Através de um aplicativo, eles enviam alguns projetos de lei, para nós apresentarmos e aproveitarmos aqui.

Dentro de uma comissão, que nós estabelecemos com a Diretoria Regional de Ensino, da nossa região de São Vicente, com alguns servidores concursados da Assembleia e com o nosso mandato, escolhemos o projeto que, juridicamente, é possível ser aprovado, e que mais tenha apelo social.

Dentre os diversos projetos, que vários alunos das escolas estaduais apresentaram, um deles é do aluno Vinicius Soares, do Ensino Médio da escola “Zulmira Lambert”. Ele está aqui presente, junto com outros colegas e também com o professor Jacques Conceição, a Maria Luísa, Lucas Vinicius, Leandro Xavier, Brian Marani, Lídia Santos. Aline Soares, Amanda Alves, Júlia Kogahura.

São todos e agradeço muito pela presença, até para explicar o projeto que o Vinicius imaginou e que nós conseguimos colocar em discussão na Assembleia. Já passou pela Comissão de Educação, com parecer favorável do nobre deputado Carlos Giannazi.

A ideia do Vinicius é que toda escola possa ter um estudante de Psicologia, que esteja no último ano da faculdade. Tivemos que fazer uma pequena adaptação, para que o projeto, juridicamente, tenha a possibilidade de ser aprovado.

Esse estudante de Psicologia, no último ano da faculda-de, poderá aproveitar tudo o que aprendeu na mediação de conflitos, que não são poucos, nas escolas estaduais, seja com servidores, alunos, até mesmo pais. E aquele aluno, que está concluindo a faculdade de Psicologia, além de ajudar, poderá ter uma experiência, um acúmulo de trabalho muito grande, porque não são poucos os conflitos que ele terá que ajudar a mediar, para que ele possa ter um diferencial se, eventualmente, for prestar um concurso público. Há muitos desempates, e aqueles que se prestarem a fazer esse tipo de serviço poderão ter uma diferenciação em relação aos que não fizeram.

Portanto, entendo que é um projeto positivo, e que as escolas precisam muito. São milhares e milhares de estudantes, em várias escolas. Chamo a atenção, porque a escola presente hoje é uma escola diferenciada na cidade. É um projeto que deu certo, do Governo do Estado, o Tempo Integral. São pouquíssimas escolas que têm isso. Nosso sonho é poder levar esse projeto para todas as escolas estaduais, mas são poucas ainda. Portanto, eu sei que aqueles que estão ocupando uma cadeira como aluno em uma escola dessas valorizam muito. Tem muitos alunos, inclusive, que não conseguem acompanhar o ritmo dos alunos de uma escola de tempo integral. É claro que em uma pessoa em uma escola que atendia mil alunos não consegue não atender mais os mil, acaba diminuindo, mas é um projeto que deu certo.

Por isso, eu fiz questão de trazê-los, justificando o motivo pelo qual eles estão vindo. Eles estão fazendo uma visita monitorada. Vamos conversar um pouquinho, ainda, no gabinete. Fiz questão de trazê-los pela diferenciação que eles têm, pela maneira como nos tratam sempre que vamos à escola. É uma escola que precisa, como todas as escolas estaduais, de algumas reformas. Estamos tentando ajudá-la, através da FDE.

Eu quero saudar, além do professor que está aqui, a diretora Denise, que é uma excelente profissional, que ama a escola e cuida dela. Gostaria que tivessem outros diretores com essa mesma boa vontade que ela tem. Ela se envolve com os projetos e faz - e eu tenho, obviamente, um vínculo com a cidade, com a região, pois fui vereador e disputei a prefeitura, então tenho com São Vicente uma ligação praticamente sanguínea - com que seja possível essa aproximação entre os agentes políticos e os jovens. O momento que estamos vivendo é de tensão total entre a sociedade e a classe política. Os jovens, com razão, são mais contestadores por natureza.

Acho que esse é um projeto pequeno, mas que pode ajudar muito os jovens a perceberem que o Parlamento também é um passo importante, na maneira como temos o Federalismo, hoje. Por isso, é com muito prazer que eu os recebo aqui. Que vocês se animem a conhecer mais ou até mesmo a disputar eleições. Mais do que isso, que vocês se tornem cidadãos com conhecimento pleno dos seus direitos e dos seus deveres.

Quero parabenizar a todos os alunos, em especial o Vinicius, que foi o vencedor. A escola ganhou alguns prêmios, alguns mimos pequenos, singelos, mas que demonstram o carinho que temos pela escola. O Vinicius é um craque. Sei que não foi só esse prêmio que ele ganhou pela escola, tiveram vários outros. Ele é um jovem empreendedor, criativo e dinâmico, que terá, em breve, seu projeto discutido e, quem sabe, aprovado por nós todos.

Gostaria de agradecer muito a presença da vereadora de Jacarei, com a qual vou bater um papo, Sônia Patas da Amizade. Ela tem uma relação muito intensa com a proteção animal, que é um tema muito importante e pelo qual tenho muito carinho. Agradeço a sua presença, vereadora Sônia, de Jacarei. Sinta-se em casa.

Um abraço a todos. Muito obrigado pela gentileza, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto, por permuta com o nobre deputado André Soares.

O SR. ENIO TATTO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público que nos assiste, deputado Doutor Ulysses, deputado Caio França, que fez uso da palavra, alunos da Escola Zulmira de Almeida Lambert, de São Vicente - obrigado pela visita -, meus cumprimentos.

Quero falar sobre o que aconteceu ontem, na Câmara Federal, a votação e a reprovação da autorização para a Justiça penal apurar os crimes cometidos pelo presidente Temer. Tem uma manchete no portal "Uol" sobre como, rachado, o PSDB ajudou a barrar as investigações de corrupção contra o Temer. Quero dizer com toda franqueza, e vou dar fatos, que se tem um partido responsável pela derrota, ontem, por ter barrado as investigações, é o PSDB.

Eu já falei, nesta tribuna, que o que está acontecendo, hoje, no Brasil, com 14 milhões de desempregados, com o País parado, as empresas falindo e o comércio fechando, tem um responsável: o PSDB. Por quê? Quem questionou a eleição legítima, com 54 milhões de votos, da presidenta Dilma? Foi o PSDB, foi o perdedor, foi o senador Aécio Neves, que não se conformou com a derrota. Obviamente, apoiado por grande parte da mídia, setores do Ministério Público, da Polícia Federal e do Judiciário - não todas as entidades, mas setores. Deu no que deu, parou o Brasil, aliou-se ao então presidente da Câmara, Eduardo Cunha, que hoje está preso, e parou o Brasil com as pautas-bomba do Congresso, principalmente da Câmara.

E ontem, mesmo dividido, como foi colocado aqui pelo jornal, o grande responsável por não dar prosseguimento a essa investigação sobre o Michel Temer foi o PSDB. E vamos aos fatos, e sabemos muito bem por que, a grande engenharia, o grande acordo feito entre PSDB e o PMDB, o governo Michel Temer. Para não se tirar o Michel Temer, com tantas acusações e provas - não provas de delatores, de bandidos, de empresários condenados à prisão que delatam porque querem se salvar, mas coisa investigada pela Polícia Federal, filme com malas de dinheiro, com provas concretas, e da Polícia Federal, tanto de um lado como do outro, Michel Temer e Aécio Neves -, fizeram um grande acordo, uma grande engenharia.

Ai dá para perceber o que aconteceu ontem. O PSDB se dividiu, mas propositalmente, tanto é que foram 22 deputados votando contra a abertura do processo do presidente Michel Temer e 21 contra o relatório que propiciou isso. Foi uma engenharia muito bem elaborada. Foi para salvar o Temer e, obviamente, agora o governo tem o compromisso, junto com o PMDB, de salvar o Aécio no Senado, que já ajudaram a salvar. Mas agora há outro pedido de prisão para o Aécio Neves, pelo Janot, e o Aécio precisa novamente do governo Temer e do PMDB.

Vamos aos fatos. O líder da bancada do PSDB é aqui de São Paulo, inclusive; ele votou contra o relatório que absolvía o presidente Temer. Só que o ministro Antonio Imbassahy, que é da Bahia e do PSDB, pediu licença e foi para a Câmara Federal votar a favor do relatório para livrar o Temer, um dado importantíssimo. Um votou contra e o outro a favor.

Vamos em frente, e é aí que entra o poder e o acordo com o presidente licenciado Aécio Neves, que quer voltar. E mais uma vez o Rodrigo Janot pediu sua prisão. Em Minas Gerais, terra do Aécio Neves, quem foi escolhido para relator na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara para salvar o Michel Temer? Foi indicado Paulo Abi-Ackel, do PSDB. Ai ele fez o relatório e teve a maioria na Comissão de Constituição e Justiça. Portanto, Paulo Abi-Ackel, deputado federal de Minas Gerais, foi o relator. Estranho; se o PSDB tinha dúvida, estava dividido, por que se submeteu a ser o relator, fazendo um relatório favorável ao presidente Michel Temer?

Ai tem mais, os deputados de Minas Gerais ligados ao presidente do PSDB Aécio Neves e com apoio, aqui, do governador Geraldo Alckmin e do prefeito de São Paulo, João Doria. Minas Gerais tem sete deputados federais, terra do Aécio Neves, que tem a prisão já pedida pela segunda vez. Dos sete deputados federais, seis votaram favoravelmente ao relatório do Paulo Abi-Ackel, que é do PSDB, de Minas Gerais, para livrar o Michel Temer. Só houve um que não votou favoravelmente: o deputado Eduardo Barbosa. Também é de Minas Gerais, mas se ausentou. Ou seja, 100% dos deputados federais de Minas Gerais votaram favoravelmente ao Michel Temer.

Esse presidente foi um golpista. Assumiu a Presidência com apoio do PSDB e dos empresários, com um único objetivo: fazer as reformas, para atrapalhar, para judiar da vida dos trabalhadores. Assim foram a terceirização e a reforma trabalhista. Agora, querem fazer a reforma da Previdência, com apoio do PSDB.

Falo isso mais uma vez para ficar bem declarada e demonstrada a grande responsabilidade, neste País, de segurar esse governo corrupto. Agora, sim, há uma grande quadrilha no governo federal - e não quando a Dilma estava lá, como falavam. Foi tirada sem ter uma prova contra ela. Foi tirada por causa de pedaladas fiscais. Não há um governo ou um prefeito de grande cidade que não tenha algum probleminha administrativo.

Ela foi afastada do Governo por esse grupo, por essa elite, com apoio do PSDB. Isso foi orquestrado, principalmente, pelo presidente do PSDB, Aécio Neves. Repito isso, mais uma vez. Com pedido de prisão, pela segunda vez, feito pelo procurador Rodrigo Janot, teve que fazer esse acordo, essa vergonha, essa coisa nojenta de se aliar ao PMDB, ao Michel Temer, para salvar o Temer e, ao mesmo tempo, ser salvo. Fizeram essa engenharia e tentaram passar uma ideia de que o PSDB estava rachado, de que o PSDB é contra a corrupção e o governo Michel Temer.

Vamos mais longe. O PSDB tem quatro ministérios no governo Temer, um governo corrupto e golpista. Dos quatro, um é senador e não podia votar ontem. A outra é dos Direitos Humanos e não é deputada federal. Porém, havia dois deputados que são ministros: Antonio Imbassahy, da Bahia, que se posicionou favoravelmente, e o ministro das Cidades, responsável pelo “Minha Casa Minha Vida”, que é o Bruno Araújo, de Pernambuco. Eles pediram licença do Ministério para ir para a Câmara federal, na sessão de ontem, que ia julgar o presidente Michel Temer, e votar favoravelmente ao relatório do deputado Paulo Abi-Ackel, do PSDB de Minas Gerais, livrando o Temer. Por isso, conseguiram livrar o Temer.

Então, é uma vergonha. É uma coisa nojenta. Havia 81% da população brasileira pedindo que fossem apuradas as denúncias contra o Michel Temer. O PSDB, o segundo maior partido, que manteve o Temer no Governo, que ajudou a dar o golpe na Dilma, ontem se prestou a esse serviço nojento - repito, mais uma vez -, feio, de consolidar a permanência do Temer como presidente.

Não era para tirar o Temer da Presidência. Era para autorizar o Poder Judiciário a ir em frente com as investigações, mas, como tinham medo, tentaram cortar e resolver o problema na Câmara federal.

Lamento a posição desse partido. O governo Temer só existe, hoje, por conta do PSDB, que faz parte dele e ontem demonstrou para o Brasil todo que segurou o Temer na Presidência. Se o PSDB caísse fora e ficasse do lado da população brasileira - como dizem as pesquisas, mais de 81% -, a maioria dos deputados dos outros partidos o acompanhariam e sairiam. Votariam pela abertura do processo, mas o PSDB se colocou a favor, claramente. Inclusive, indicou o relator, que fez o relatório absolvendo o presidente Michel Temer. É lamentável.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. ENIO TATTO - PT - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os, ainda, da sessão solene a ser realizada amanhã, às 10 horas, com a finalidade de Celebrar o aniversário de 70 anos da Associação dos Funcionários da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - Afalesp.

Está levantada a sessão.

\* \* \*

- Levanta-se a sessão às 16 horas.

\* \* \*

## 4 DE AGOSTO DE 2017

### 103ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes: CORONEL TELHADA e CARLOS GIANNAZI**

**Secretário: CARLOS GIANNAZI**

#### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para as seguintes sessões solenes: dia 29/09, às 10h, para a “Promoção de medidas socioeducativas de Saúde pública no que tange ao combate ao câncer de estômago, e divulgação do PL 127/2017”, por solicitação do deputado Márcio Camargo; e dia 25/09, às 20h, em “Homenagem às associações da Polícia Militar”, atendendo solicitação do deputado Coronel Camilo.
2 - CARLOS GIANNAZI Repudia proposta da prefeitura de Ribeirão Preto de pagar por aulas avulsas a docentes sem vínculo empregatício com o município, e que seriam acionados por aplicativos na ocorrência de falta de professores titulares. Discorre sobre as possíveis consequências da nova legislação trabalhista, a qual crítica. Sauda a presença do professor Nildo Ouriques, da Universidade Federal de Santa Catarina.
3 - CARLOS GIANNAZI Assume a Presidência.
4 - CORONEL TELHADA Exibe vídeo de ataque a guardas municipais de São José do Rio Preto. Acrescenta que uma criança fora morta na ocorrência. Lê trecho de carta do guarda municipal Cleiton José da Silva Gomes, cuja perna foi amputada. Exalta o trabalho desenvolvido pela Guarda Civil Municipal, que, adiciona, enfrenta o crime sem o uso de armas.
5 - CORONEL TELHADA Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
6 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 07/08, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização das seguintes sessões solenes: hoje, às 20h, em “Comemoração do Dia da Comunidade Alemã 2017”; e em 07/08, às 10h, para a “Comemoração dos 10 anos da União Geral dos Trabalhadores - UGT”. Levanta a sessão.
\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Carlos Giannazi para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.
\* \* \*

- Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Márcio Camargo, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra “r” do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 29 de setembro de 2017, às 10 horas, com a finalidade de promover medidas socioeducativas em saúde pública no combate ao câncer de estômago, e divulgação do PL 127/2017.

Atendendo também à solicitação do nobre deputado Coronel Camilo, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra “r” do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 25 de setembro de 2017, às 20 horas, com a finalidade de prestar homenagem às Associações da Polícia Militar.

Esta Presidência chama somente os oradores inscritos que se encontram no plenário. Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, deputado Coronel Telhada, telespectadores da TV Assembleia, eu gostaria de manifestar a minha indignação e a minha perplexidade com uma proposta que foi apresentada pela Prefeitura de Ribeirão Preto, do PSDB, pela Secretaria Municipal de Educação. A sua secretária, Suely Vilela, foi reitora da Universidade de São Paulo. A prefeitura está aproveitando o embalo da reforma trabalhista, essa conjuntura de retirada de direitos trabalhistas, previdenciários e sociais, e da precarização da mão de obra no Brasil, e a secretária lançou uma proposta de “uberização” - vem de Uber - na contratação dos professores. Estamos dizendo que é a “uberização” da Educação, do Magistério.

O que a prefeitura propõe? Que os professores sejam contratados através de um aplicativo. Então, para a contratação de um professor eventual, por exemplo, haverá um aplicativo em que o professor será chamado e o professor que responder em 30 minutos vai dar as aulas (de história, geografia, português, matemática...). Um verdadeiro absurdo! E ele terá uma hora para chegar à escola.

Isso me lembra também um município da grande Florianópolis, Angelina, onde a prefeitura fez um pregão para contratar professores de educação física para a rede municipal pelo menor preço. Essas iniciativas, tanto a do município de Angelina como também a de Ribeirão Preto, estão dentro dessa conjuntura de precarização do trabalho, de reforma trabalhista contra os trabalhadores, da lei da terceirização, também contra os trabalhadores. É muito grave!

Agora, é inconcebível que uma ex-reitora da Universidade de São Paulo apresente uma proposta como esta. Um professor será chamado para substituir um professor que entrou de licença ou que faltou através de um aplicativo! Um professor que, às vezes, não tem a formação adequada, não preparou as aulas e não conhece a comunidade escolar. Isso é um absurdo, é um escárnio total!

Nós estamos preocupados que isso vire moda. Que as prefeituras e os estados resolvam adotar a “uberização”, o que é muito provável que o façam, porque há toda uma legislação, hoje, dando amparo a esse tipo de procedimento administrativo, até porque, com a reforma trabalhista, vale tudo nesse processo de contratação. Inclusive, talvez nós tenhamos o fim dos concursos públicos no Brasil com a lei da terceirização e com a reforma trabalhista. Talvez nós só tenhamos, de agora em diante, o concurso público para as carreiras de estado, para a magistratura, para os agentes fiscais de renda, e as outras áreas serão todas organizadas através desse processo de trabalho intermitente, terceirização, ou, até mesmo, através da “pejotização”, que é um outro mecanismo que foi, agora, consolidado de vez pela reforma trabalhista. É um retrocesso imenso.

Eu queria fazer essa denúncia em relação à prefeitura, sobretudo à prefeitura de Ribeirão Preto, que é do PSDB. Queria também manifestar a nossa indignação porque isso vem de uma educadora, de uma professora universitária que foi reitora da Universidade de São Paulo. Isso é muito grave, é uma afronta à educação e nós vamos nos mobilizar contra essa precarização - como estamos já mobilizados.

Eu tenho certeza que o prefeito de Ribeirão Preto se inspirou na lei aprovada pelo ex-governador Sery Serra, que criou o professor da categoria “O”, que é vítima da duzentena, da quarentena, e que já vive esse processo de precarização. Quem começou essa história foi o PSDB, aqui em São Paulo, em 2009, quando aprovou a lei 1.093, já precarizando a contratação dos nossos professores.

Então, eu queria fazer esse registro. Nós vamos continuar lutando e denunciando a precarização da contratação de professores no estado de São Paulo e nas prefeituras.

Quero também aproveitar a oportunidade para fazer o honroso registro da presença do professor Nildo Ouriques. Ele veio de Florianópolis e é professor da Universidade Federal de Santa Catarina. É escritor, pesquisador, um grande intelectual brasileiro militante dos movimentos sociais. Nós acabamos de realizar com ele um grande debate na TV Alesp, discutindo a crise brasileira: a crise econômica, a crise política, a crise dos partidos políticos. Ele deu uma grande contribuição e fez uma grande análise crítica em relação ao que está acontecendo no Brasil e no mundo.

Muito obrigado, professor Nildo, pela sua presença e pela sua grande contribuição para esse debate crítico. Nós temos que romper com essa visão ingênua da realidade brasileira e conhecer as verdadeiras causas da crise brasileira, da crise econômica, da desigualdade social, de toda essa situação que estamos vivendo.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.
O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Professor Nildo, seja bem-vindo.
\* \* \*

- Assume a Presidência o Sr. Carlos Giannazi.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Alesp, visitantes, funcionários desta Casa, no nosso mandato nós trabalhamos em defesa da sociedade e também trabalhamos junto a todas as forças de Segurança - as federais, as estaduais e as municipais.

É lógico que eu sempre falo mais em nome da Polícia Militar por ser oficial da Polícia Militar. Mas, hoje, o assunto que trago é relativo à Guarda Municipal.

Durante o nosso recesso agora em julho houve uma ocorrência muito grave envolvendo a Guarda Municipal de São José do Rio Preto.

Eu vou passar um vídeo porque ele foi muito divulgado na rede social e mostra bem o grau de violência do crime em São Paulo. Muitas pessoas não creem, muitas não acreditam, acham que estamos exagerando quando estamos aqui diariamente.
\* \* \*

- É feita exibição de vídeo.
\* \* \*

Vejam bem, essa ocorrência foi um roubo de joalheria lá em São José do Rio Preto. Dois guardas municipais foram alertados e chegaram no local. Eles estão desarmados, Sr. Presidente. A arma que eles estão usando é uma arma de choque.

Do outro carro, do outro lado, vem um indivíduo armado com uma minimetralhadora e atira neles à queima-roupa. Está vendo? Volta para o veículo, embarca e foge. Vamos ver novamente esta parte do vídeo.

No carro preto, do outro lado da avenida, estão dois bandidos. Os guardas descem aqui do lado esquerdo. Do carro preto vai descer um criminoso armado de metralhadora. Descceu, está vendo? Ele atravessa a rua e atira à queima-roupa nos dois guardas municipais, que estavam desarmados, uma mulher e um homem.

A mulher tomou um tiro no abdômen e o homem tomou um tiro na coxa. Notemos que quando ele cai no chão sua perna já está toda ensanguentada. Esta semana, esse guarda municipal foi submetido a uma cirurgia e perdeu a perna direita.

A guarda civil Tássia Tomoda Dourado foi socorrida ao Hospital de Base, está em observação, fora de perigo. O GCM Cleiton José da Silva Gomes foi levado em estado grave para a Santa Casa e acabou perdendo a perna esta semana.

Essa ocorrência foi na joalheria Constantini, no centro de São José do Rio Preto, na manhã do sábado, dia 15 de julho. Infelizmente, perdeu a vida um menino de 17 anos que passava pelo local, o Pedro Henrique Bueno de Oliveira, que foi morto por um tiro perdido.

Aqui vai uma observação: quero dizer para a Rede Globo que neste caso não vai dar para falar que o tiro perdido foi da Polícia, porque somente o bandido atirou. Porque, normalmente, quando há um entrevoro entre bandido e Polícia, o tiro perdido é sempre da Polícia. Sempre é da Polícia aquele tiro que mata criança, que mata velhinha e que mata mulher dentro de casa. Nunca é do criminoso.

É incrível a tendência da Rede Globo para dar informação errada. Então, neste caso, a Rede Globo não pôde falar que o tiro era da Polícia. Aliás, ela nem comentou isso. Comentou, assim, en passant. É uma besteira. Isso não interessa para a Globo. Policial baleado, policial morto e policial aleijado não interessam. O que interessa é falar mal da Polícia e falar bem de bandido.

Hoje, estou aqui com a notícia do Cleiton. E ele diz o seguinte: “Eu não sofri com a amputação. Estou muito feliz por estar vivo. Eu não perdi uma perna, ganhei uma vida nova.” Com essa frase, o guarda civil municipal Cleiton José da Silva, 31 anos, atingido durante um assalto à joalheria em São José do Rio Preto, falou que está pronto para o serviço. Ele passou por vários procedimentos cirúrgicos na Santa Casa e amputou a perna direita.

A Tássia já recebeu alta e está em casa e passa bem. O GCM aqui diz que eles foram ao local verificar o ocorrido e que ele achou inicialmente que não se tratava de algo tão grave assim, pensou que fosse uma ocorrência corriqueira. De repente, acabou deparando-se com essa ocorrência, sendo ele e a Tássia baleados.

Então, parabenizo esses dois guardas municipais. No próximo evento que tivermos na Casa vou elogiar e homenagear estes GCMs que foram feridos nessa ocorrência.

Enquanto vereador, sempre valorizei e apoiei muito a GCM de São Paulo e continuo apoiando, porque é um serviço valioso. Enquanto Força de Segurança, Polícia Militar, Polícia Civil, Forças Armadas, a CGM é completamente desprezada e ganha também um salário insignificante.

Nossa homenagem ao GCM Cleiton José da Silva Gomes, que infelizmente agora é um deficiente físico, vai precisar de uma recuperação muito forte, e à GCM Tássia Tomoda Dourado, que já está em casa, fora de perigo. Tão logo tenham oportunidade, serão homenageados pelo nosso mandato nesta Casa. E o pior: a Guarda Municipal de São José do Rio Preto continua desarmada. Ela enfrenta o crime na rua desarmada, ou seja, nem em Londres, onde a polícia é famosa pelos “bobbies” andarem desarmados, se trabalha completamente desarmado. Aqui em São Paulo, em especial em São José do Rio Preto, a Guarda Municipal continua enfrentando o crime desarmada. Esta é a realidade da Polícia.

Parabéns ao crime, que cresce cada vez mais; parabéns às autoridades, que cada vez menos cuidam do cidadão.

Sinto dizer que a Polícia está numa situação difícil, porque não pode combater: quando a Polícia Militar mata um ladrão, o policial é punido, o policial é transferido, o policial tem a sua vida toda conturbada.